

Ênio Medeiros - Moura Cruzeiro

Tom: G

Eram duas da madrugada
 E nós lidando na mangueira
 E um gritou pega cruzeira
 Para vingar um amigo
 Nosso ginete ferido
 Da noite que antecedera
 De um bote louco e o violento
 No lombo dessa cruzeira
 Jorge Góes chegou gritando
 quem é que tira bolada?
 Enxerguei o Porcilio Silva
 De tento e espora atada
 Renozinho, Adelar
 Darcy Motta e o Machado
 São uns tigre no rodeio
 Quando enxergam um aporreado
 Se a égua pegar na volta

Te lembra da tua fronteira
 Entrega tua alma a Deus
 No lombo dessa cruzeira
 Lá na pista do Minuano
 O aporreado paga o preço
 Ginete olhando pro fim
 Pensando que era o começo
 E a espora veia batendo
 E o relho sem endereço
 E a cruzeira dando bote
 Quase virando do avesso
 Surgiu uma nuvem no céu
 Do palheiro do dom Guita
 Que a cruzeira é venenosa
 Todo ginete acredita
 Ela larga do palanque
 Deixando sua historia escrita
 E a gineteada é oferecida
 A toda moça bonita

Acordes

